

informação municipal póvoa de lanhoso



#08

Breves

Câmara Municipal entregou manuais escolares

A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso entregou manuais escolares aos alunos mais carenciados do concelho. No dia 7 de Outubro, a Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca, entregou os primeiros livros nas escolas do primeiro ciclo de Lanhoso, Galegos, Louredo, Campo e Santo Emilião. Ao todo, são 353 alunos em escalão A e 293 em escalão B a serem apoiados. Em causa está um valor de cerca de 18 mil euros.

Esta medida de Acção Social Escolar faz parte do Programa de Apoio a Alunos Carenciados, promovido pelo Pelouro da Educação, que foi criado para promover a satisfação de necessidades e o apoio aos Povoenses que, querendo prosseguir os estudos, sentem algum tipo de dificuldade ou de constrangimento. Este Programa contempla um conjunto de medidas que, através

de apoios e incentivos (como bolsas de estudo, apoio na alimentação e transporte escolar), visa permitir que todos os jovens possam aceder à Educação, numa linha de promoção da igualdade de oportunidades, do combate ao abandono escolar e ao baixo aproveitamento.



Câmara Municipal promoveu Fóruns Culturais

A constituição de um Conselho Municipal para a Cultura será um dos resultados decorrentes da realização de três Fóruns Culturais promovidos pela Câmara Municipal durante o mês de Outubro em três zonas geográficas distintas (Monsul, Garfe e Póvoa de Lanhoso), abrangendo as 29 freguesias do Concelho. As conclusões e algumas propostas de acções foram apresentadas na tarde de 22 de Novembro, no Theatro Club, na Vila da Póvoa de Lanhoso.

Envolver a comunidade numa reflexão conjunta sobre o papel das freguesias e do seu capital humano e patrimonial no todo que é o Concelho foi um dos objectivos dos Fóruns, em que participaram os mais diversos actores locais e entidades.

Estes Fóruns de Cultura surgem

no âmbito da implementação da Agenda 21 Local na Póvoa de Lanhoso, actualmente em curso, em que já foram identificados quatro vectores estratégicos de desenvolvimento sustentável para o Concelho: Educação/Formação/Emprego; Atractividade do Concelho; Ambiente, Ordenamento e Sustentabilidade; e Desenvolvimento Social.



Programação cultural

05 Dezembro | Narcisus Eventus em Fontarcada | 21h00
TRIUNFO - 1ª Gala da Deficiência e do Desporto

06 Dezembro | Theatro Club | 21h45
Mamá!
Peripécia Teatro

06 Dezembro e 13 Dezembro | Espaço Jovem | 14h00 às 18h00
2º Torneio de "Pro Evolution Soccer 2008"

08 Dezembro | Theatro Club | 14h30
Audição dos Alunos do Salão Mozart

10 Dezembro | Theatro Club | 10h00
Dádiva de Sangue
Org. Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso

11 Dezembro | Theatro Club | 09h00-12h00
Palestra Direitos Humanos
Org. Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso

12 Dezembro | Theatro Club | 21h00
Sessão de Cinema
Org. Escola Sec. da Póvoa de Lanhoso

13 Dezembro | Theatro Club | 21h00
14 Dezembro | Theatro Club | 16h00
Faz de Conta
Apresentação de Resultados das Oficinas de Formação do Centro de Criatividade

12 a 21 Dezembro
Contos da Europa
Literatura

14 Dezembro | 14h30
Abertura Presépios de Garfe
Entre as 15h00 dia 19 de Dezembro e 15h00 dia 20 de Dezembro
Lan Party - Espaço Jovem

28 Dezembro | Theatro Club | 17h00
Concerto de Natal pela Banda Musical de Calvos
Música

Biblioteca Municipal
Hora do Conto
todas as quartas-feiras
Autor do Mês:
Gonçalo Sampaio

Espaço Jovem
Exposição de Fotografia de Ricardo Alves

editorial



Presidente da Câmara
Manuel José Baptista

Os Povoenses primeiro!

A Câmara apresentou na última Assembleia Municipal duas propostas que entendo serem muito importantes. Colocámos a votação uma proposta de taxas do IMI e um regulamento que fixa as regras para podermos atribuir subsídios que **iriam apoiar as famílias na renda de casa**. Como sabem, é ao executivo - a mim e aos vereadores que a maioria dos Povoenses elegeu - que compete definir as obras e os projectos que queremos colocar no terreno. À Assembleia Municipal compete fiscalizar a actividade da Câmara e votar, a favor ou contra, as propostas que legalmente precisam de aprovação deste órgão. Para além dos formalismos, todos nós percebemos que o executivo vai ser julgado pelo trabalho que fez, pelas obras que realizou e pelo cumprimento do seu programa eleitoral.

Aquilo que tem acontecido na Assembleia Municipal é precisamente o contrário. Ou seja: **o Partido Socialista tem alterado a maioria das propostas que apresentámos**. Foi a Carta Educativa, foi o Plano e Orçamento de 2007, foi o IMI, pretende que seja agora o regulamento das rendas... Sinceramente, mesmo que se escudem em questões legais e formais, que respeito, custa-me compreender que, mesmo tendo sido mandatado pela maioria dos Povoenses para governar o concelho, tenha, constantemente, que modificar as minhas propostas para as adaptar à vontade do Partido Socialista. Confesso que fico baralhado.

Mas, para percebermos melhor, vou dar um exemplo. Definimos que, tendo em conta a crise e o desemprego que todos conhecemos, **temos de ajudar as famílias a ultrapassar esta fase negativa**. Sabendo que a habitação consome uma grande fatia dos ordenados, **decidi propor a redução do IMI e criar um subsídio para apoiar as famílias que pagam renda**.

As taxas do IMI são fixadas tendo em conta a sua importância no orçamento da Câmara e a situação das famílias. Nós fizemos as contas e chegámos à conclusão que deveríamos reduzir as taxas para ajudar os Povoenses. Mas, sendo esta uma importante receita que serve para financiar outras medidas e obras, tem de haver algum cuidado na sua redução. **Mesmo assim, a nossa proposta previa reduzir para a taxa mínima os prédios avaliados depois da entrada em vigor do novo código do IMI (que são os mais castigados pelas avaliações) e uma redução significativa nos prédios antigos**. Com a nossa proposta seríamos, com Amares, o concelho do Distrito com as taxas mais baixas. Baixar para o mínimo nos prédios antigos é, para nós, uma irresponsabilidade e uma injustiça. Irresponsabilidade, porque a Câmara não pode abdicar das suas receitas ao desbarato e uma injustiça, pois estamos a descer para o mínimo nos prédios que já pagam menos.

O Partido Socialista o que fez? Como não é ele que está a governar, chumbou a nossa proposta e aprovou uma que reduz a primeira taxa para o mínimo.

Para verem a coerência, o que fez o PS quando era poder?

Ano	Valor da taxa	Observações
2001	1,30%	Taxas entre 0,7 e 1,3% O PS fixou a taxa máxima
2002	1,30%	Taxas entre 0,7 e 1,3% O PS fixou a taxa máxima
2003	0,80%	Taxas entre 0,4 e 0,8% O PS fixou a taxa máxima
2004	0,80%	Taxas entre 0,4 e 0,8% O PS fixou a taxa máxima
2005	0,72%	Taxas entre 0,4 e 0,8% O PSD fixou uma redução da taxa

Acho que não é preciso dizer mais nada. **Quando estavam no poder tinham as taxas máximas, na oposição obrigam o actual executivo às mínimas!** Nenhum concelho do Distrito tem esta taxa no mínimo. Porque será?

O regulamento de apoio às rendas teve o mesmo fim. O PS chumbou, porque não teve tempo para analisar e para dar os seus contributos, apesar de ter o documento há mais de uma semana. Também disse que a medida é positiva, mas que tinha sugestões a apresentar. Mas foi isso que pedimos antes da Assembleia através do Dr. Lourenço. Sempre estivemos disponíveis para as receber. Mas não. **É mais fácil chumbar. É mais fácil usar da maioria e fazer como querem e quando querem.**

Eu não quero nem vou medir forças com o PS da Assembleia Municipal. Eu quero é colocar em prática uma medida que vai ajudar as famílias Povoenses neste período difícil. **Eu quero é poder participar até 100 euros nas rendas de casa dos Povoenses que têm dificuldades em pagar.** Por isso, estou aberto, como sempre, a todas as sugestões do PS que venham enriquecer o regulamento. Apesar do tempo perdido, esta medida é de tal importância que vamos voltar a propor que a Assembleia, que reúne em Dezembro, a aprove.

Não a aprovar é colocar interesses partidários à frente das reais necessidades das pessoas. Meus amigos, só não faremos mais, se não nos deixarem trabalhar.

"Relativamente a este assunto, já o propusemos em reunião de Câmara Municipal. É obrigatória a fixação das taxas. Tal como vem sendo hábito hoje propomos a fixação da taxa máxima do IMI de 0,8 e 0,5 e que está na linha do que temos vindo a fazer. Não há nenhuma alteração".

António Lourenço - AM de Novembro de 2004

"A proposta é de 1,3% (taxa máxima) por se tratar de um factor extremamente importante para as finanças locais, muito mais num ano em que se prevê um abaixamento das receitas da Câmara"

Tinoco de Faria - AM de Dezembro de 2002



Formação Pós-Laboral

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Invista em si, faça **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**



www.epave.pt



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Governo da
República Portuguesa

Câmara Municipal e Junta intervêm no "coração" de Santo Emilião

A Câmara Municipal, em colaboração com as Juntas de Freguesia, continua a trabalhar para melhorar as condições de vida dos Povoenses. A repavimentação (com saneamento e rede de água) de alguns dos loteamentos no centro de Santo Emilião demonstra essa preocupação dos autarcas. Câmara Municipal e Junta de Freguesia promoveram ali trabalhos orçados em cerca de 55 mil euros. Para além da pavimentação, procedeu-se ao arranjo dos passeios. Estes trabalhos abrangeram a Rua da Bouça, a Rua Dr. Cipriano Martins, a Rua da Fábrica, a Rua de Santo António, a Travessa de Santo António, a Travessa Redufe A e a Rua de Redufe.



Câmara e GD de Covelas inauguraram melhoramentos no Parque Desportivo

No dia 19 de Outubro, a Câmara Municipal e o Grupo Desportivo de Covelas inauguraram as obras de requalificação do Parque Desportivo de Covelas, de que fez parte a construção de balneários novos para dar apoio àquele equipamento. Aquelas intervenções resultam de uma candidatura ao Programa de Equipamentos Colectivos gerido pela Direcção-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, na ordem dos 70 mil euros, em que a Câmara participou com 21 mil euros, colaborando ainda na realização de outros trabalhos, nomeadamente em termos da parte eléctrica (mudança dos equipamentos), da pichelaria, do transporte de saibro para melhorar o terreno de jogo e da elaboração do projecto.



Monsul e Verim inauguraram beneficiação de Estrada

A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Monsul e de Verim inauguraram no dia 26 de Outubro, a beneficiação da Estrada Municipal que liga aquelas duas localidades, mas que serve todo o Baixo Concelho Povoense e de ligação a outros concelhos. O Presidente da Câmara e os Presidentes de Junta de Monsul e de Verim descerraram a placa alusiva. A empreitada de rectificação e de pavimentação da estrada custou cerca de 210 mil euros. Segundo Manuel Baptista, uma das próximas acções a beneficiar as famílias do Baixo Concelho será a construção do Centro Educativo de Monsul, que será lançado em Janeiro de 2009.



Inaugurados melhoramentos da Rua do Souto, em Covelas

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Covelas inauguraram, no dia 23 de Novembro, os melhoramentos efectuados na Rua do Souto naquela freguesia. Tratou-se de um momento que foi recebido em festa pelos Covelenses. O Presidente da Câmara, Manuel Baptista, juntamente com o Presidente da Junta de Covelas, Jaime Oliveira, assinalou a conclusão oficial das intervenções realizadas e que agora vêm melhorar as condições de vida daqueles que por ali passam.

As intervenções compreenderam a pavimentação em betuminoso, a construção de um muro de suporte e a drenagem de águas pluviais, o que custou cerca de 45 mil euros. Os trabalhos foram iniciados já durante o mês de Novembro.



Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso cumpre compromissos com as Freguesias

Já está concluído o Caminho de Passos - Outeiro, em Oliveira. Esta intervenção compreendeu a abertura, a pavimentação em betuminoso, a drenagem de águas pluviais, a vedação com rede e a construção de muros. Estes trabalhos, orçados em cerca de 85 mil euros, foram executados pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, com o apoio da Junta de Freguesia de Oliveira.

Uma melhor ligação entre aqueles dois locais era uma aspiração antiga das populações. Com a concretização já finalizada do Caminho Passos - Outeiro, a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso continua assim a cumprir o seu plano de actividades.

